

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“Medidas para a conscientização de privilégios para a promoção da equidade social no Brasil”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista. Não se esqueça: seu texto deve ter mais de 7 (sete) linhas e, no máximo, 30 linhas.

TEXTO 1

A palavra vem do latim *privilegium*, que significa “direito para alguns”, hoje podendo ser encontrado nos dicionários de uma forma mais extensa: “substantivo masculino Vantagem (ou direito) atribuída a uma pessoa e/ou grupo de pessoas em detrimento dos demais; prerrogativa”; apanágio, regalia.

O privilégio é uma vantagem que nos parece naturalizada, sobre a qual nunca pensamos porque sempre contamos com ela, mas que faz uma falta aguda e pronunciada às pessoas que não dispõem dessa vantagem. Em um artigo no site Papo de Homem, Alex Castro, relembra “que uma mulher cisgênero e heterossexual, por exemplo, não conta com várias “vantagens” masculinas que, para os homens, são tão naturais que nunca nem pensam nelas, como falar sem ser interrompida em uma reunião de negócios ou ter a temperatura do ambiente de trabalho sempre regulada para o seu conforto pessoal.

Por outro lado, do ponto de vista de pessoas trans* e homossexuais, essa mesma mulher dispõe de vários privilégios com os quais elas nem se dão conta, como usar o banheiro que representa a sua expressão de gênero e passear de mãos dadas nas ruas com a pessoa com quem tem um relacionamento amoroso.”

Muitas pessoas após perceberem os seus privilégios relatam um forte sentimento de culpa. Uma imensa culpa por seus privilégios, mas essa culpa não leva a nada.

Quando falamos sobre gordofobia, machismo, homofobia, racismo e privilégios, não é para ofender as pessoas ou se sentir culpadas. É pra reconhecer que existem pessoas que vivem opressões diárias e outras que usufruem de privilégios e que poderiam usar desses mesmos para ajudar quem não os têm (em muitos casos, nem direitos possuem).

<https://somosnewa.com.br/como-ter-consciencia-do-meu-privilegio/>

TEXTO 2

